



Ata da 117ª RGC – Campinas – 31/01 a 02/02/2014

Seções Locais Presentes:

1. **Campinas** (Delegado – Vicente Eudes; demais presentes – Fabricio Gallo, Marcel Esteves, André Pasti, Gustavo Terematsu, Luciano Silva e Marcio)
2. **Presidente Prudente** (Delegado – José Sobreiro Filho)
3. **Rio de Janeiro** (Delegado – Luis Marola)
4. **Niterói** (Delegado – Lucas Honorato; demais presentes – Astrogildo Luiz Filho e Lya Boynard)
5. **Juiz de Fora** (Delegado – Albert de Souza; demais presentes – Dayana Leopoldo)
6. **Vitória** (Delegado – Paulo Cesar Junior; demais presentes – André Vargas)
7. **Três Lagoas** (Delegado – Talita Martins)
8. **Maringá** (Delegado – Rafael Moura; demais presentes – Thaisa Silva)
9. **Dourados** (Delegado – Alex Torres Domingues)
10. **Porto Alegre** (Delegado – Felipe Costa Franco)
11. **Cuiabá** (Delegado – Adriano Santos)
12. **Florianópolis** (Delegado – João Marcelo Vela)
13. **Viçosa** (Delegado – Isabela Pasini)
14. **Catalão** (Delegado – Jairison Costa)
15. **Marechal Candido Rondon** (Delegado – Fernando Heck)
16. **São Paulo** (Delegado – Tarzan; demais presentes – Natália Freire, Mayra Bueno, Gilberto Américo, Caio Tedeschi)
17. **Belo Horizonte** (Delegado – Felipe Borges)
18. **São João Del Rey** (Delegado – Marina)
19. **Belém** (Delegado – Eliomar de Almeida)

Seções que justificaram ausência: Curitiba, João Pessoa e Recife

DEN: Renato Emerson dos Santos, Paulo Alentejano, Lara Schmitt, Daniel Baliu; Caio Tedeschi

O Credenciamento iniciou-se às 9:30h do dia 31 de janeiro de 2014, com a presença de 9 (nove) Seções Locais, sendo 7 (sete) com delegados devidamente credenciados.

A reunião iniciou-se com uma apresentação da AGB-Campinas das condições de infraestrutura para a realização da RGC.

Na sequência passou-se aos pontos da Pauta.

1. Abertura:

Aprovação da Ata da 116ª RGC – Niterói aponta as seguintes correções: 1) Título do VIII EEPG está errado; 2) GTs – no 3º parágrafo, na última linha, onde está “A comissão de Articulação GTs da DEN incitará...”, deve ser “A Comissão de GTs do VII CBG”; 3) CBG - data no primeiro parágrafo – está 2013, e é 2014; debate sobre participação de associados na comissão organizadora, independente de seção local – tirar isso ou DEBATER AQUI NA RGC.

APROVADA COM AS CORREÇÕES INDICADAS.

Informes das Locais:

Campinas: está funcionando o GT de urbana, participando das Conferências das Cidades (municipal, estadual e nacional), com delegado em todas. Está participando da elaboração do plano diretor da cidade. Está preparando um novo número do C Campineiro de Geografia (B2 na CAPES);



Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2012/2014

Presidente Prudente: estão em processo de regularização. Reformaram a sala (que foi construída pela própria AGB, no espaço da universidade). Estão retomando o Caderno Prudentino de Geografia (B1 na CAPES);

Rio de Janeiro: sem atividades externas, neste período se concentrou na avaliação do VIII EEPG e na organização interna para 2014 (reuniões da Diretoria; calendário preparatório para o CBG);

Niterói: também fez balanço do EEPG. Realizou palestra de lançamento do livro “Movimento operário e a questão cidade-campo no Brasil” e Curso sobre Marx, ambos do Ruy Moreira;

Juiz de Fora: vem participando de Conferências Municipais e do Plano de Saneamento Básico; apoio à construção do ENEG;

Vitória: estão se concentrando na organização do CBG (2 reuniões da Comissão Local). Participam do projeto de Barraca Ecológica na UFES e da venda de cestas agroecológicas;

Três Lagoas; Revista da AGB Três Lagoas (revista trimestral eletrônica);

Maringá: estão buscando a regularização. Outras ações são articulação dos seus GTs (p. ex., participação em audiências públicas do Plano Diretor);

Dourados: participação na 5ª Mostra Nacional sobre o Meio Ambiente, junto ao Ministério do Meio Ambiente;

Porto Alegre: participação no II Encontro dos De Baixo;

Cuiabá: tem participado do Conselho da Cidade de Várzea Grande (vizinha de Cuiabá) e discutido os impactos da Copa junto ao COPAC;

Florianópolis: ações de apoio à ocupação Contestado; estão planejando 2 seminários Pré-CBG, um em Florianópolis e outro em Chapecó;

Viçosa: Seminário interno de planejamento; Boletim Informativo; Mesa sobre conflitos na Serra da Gandarela e exposição de fotos sobre os impactos da mineração; acompanhamento dos impactos do mineroduto MG-ES; Pré-CBG em Novembro com a presença de representante da AGB-Vitória;

Catalão: reunião com 6 prefeituras da região para reivindicar vagas para geógrafos; Participaram do II Encontro regional de geografia em Anápolis; Conferência das Cidades – 3 Cadeiras no Conselho; 2 delegados para a Conferência Estadual; 2 vagas no Comitê de Bacia; 1 cadeira no Comitê de Meio Ambiente de Catalão; parceria com o Instituto Federal Goiano de Jataí para ações no Pronatec; 4ª Conferência Nacional de Meio Ambiente; Ação no Ministério Público contra a expansão da Anglo American; ações no MP contra problemas ambientais em Catalão;

Marechal Candido Rondon: apoio às lutas indígenas; Revista Geografia em Questão;

São João Del Rey: dificuldade de manter as atividades; começaram a colaborar no Colóquio de Cartografia, mas se retiraram por divergências com o Departamento; Promoveram palestra com Ruy Moreira, Charles da França e Astrogildo França Filho.

São Paulo: nos diversos momentos da RGC em que houve chamadas para o ponto Informe das Locais não havia representantes da Local.

Belo Horizonte: nos diversos momentos da RGC em que houve chamadas para o ponto Informe das Locais não havia representantes da Local.

5. Relação AGB-Estado

Campinas: estão tentando regularizar para poder abrir uma conta; vão contratar um contador que já trabalhou para a AGB para acertar a documentação;

Presidente Prudente: conta está ok; pendências com a Receita Federal; adequação do Estatuto em andamento;

Rio de Janeiro: comissão para estudar a questão do Estatuto; sem conta da Local;

Niterói: pendência na adequação do Estatuto; deverá ser resolvido nos próximos meses; situação financeira regularizada com a Receita;

Juiz de Fora: não há previsão de tirar CNPJ;



Vitória: problema de dívida com a Receita Federal; estão tentando regularizar a situação no Cartório;

Três Lagoas: não tem CNPJ, mas estão tentando tirar;

Maringá: CNPJ está com pendência; falta regularizar a nova Diretoria no cartório;

Dourados: CNPJ regularizado; pendência com a Receita; conta corrente está ativa;

Porto Alegre: situação legal regularizada;

Cuiabá: regularização no cartório em andamento; adequação do Estatuto em andamento;

Florianópolis: ações para regulamentar Estatuto e CNPJ;

6. Relação Locais-Nacional

DEN: MCR enviou estatuto para análise do advogado;

Campinas: propõe substituir o atual sistema de pagamento via talonários por um sistema de pagamento integrado via internet;

Encaminhamento: Após várias ponderações e posicionamentos divergentes decidiu-se por CONSENSO que as Locais devem amadurecer a questão para posterior deliberação acerca do tema.

7. Assuntos Profissionais

a) Encaminhamentos da 116ª RGC – Locais não encaminharam as ações previstas; DEN informa que o Confea está revendo os processos de regulamentação de atribuições e de credenciamento de profissionais. Neste ano, a Resolução 1.010 está revogada, ao menos temporariamente, para os profissionais que se registrarem no sistema;

b) 5ª Conferência Nacional das Cidades – AGB tem assento no Conselho e a Articulação de GTs está definindo o representante; 12 geógrafos participaram como delegados; enviarão relato para o interseções; articulação junto com o Fórum de Reforma Urbana; apesar dos limites das Conferências é um espaço importante a ser disputado; precariedade da organização prévia da AGB para intervenção nestes espaços e as disputas ideológicas e corporativas;

Encaminhamentos:

1. Representação da AGB no Conselho das Cidades – indicação da Articulação dos GTs de Urbana – **RGC referenda a priori indicação da Articulação de GTs;**

2. Inserir nome dos representantes em Conselhos na página da AGB – **APROVADO;**

c) Nenhuma discussão das Locais sobre o tema;

d) Articulação Locais – Articulação Nacional do GT – legitimidade da lista

Encaminhamento: debater nos GTs do CBG o caráter da lista;

e) Saída do Lenilson da Representação no CONFEA-CREAs

Encaminhamento: suplência ficará vaga até o CBG.

8, Grupos de Trabalho

Campinas: GT Urbana – participa de fórum local junto aos arquitetos, para revisão do Plano Diretor; participou das Conferências das Cidades;



Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2012/2014

Presidente Prudente: GTs Agrária (Apoio às ocupações de terra; diálogo com o Ministério Público para a criação de um Centro de Direitos Humanos), Urbana (Mobilidade Urbana, manifestações em torno da questão dos transportes) e Educação (Curso Pré-Vestibular);

Rio de Janeiro: GTs Agrária (impactos do Porto do Açu, Barragem do Guapiaçu e Porto Canãa/Quilombo da Barrinha), Urbana (Manifestações contra a Copa) e Ambiente (Canal do Cunha) e Educação (parado)

Niterói: GTs Urbana (reuniões quinzenais; derrotas na CPI dos Transportes e Operação Urbana Consorciada), Agrária (junto com Rio) e Ensino (Oficinas mensais sobre políticas educacionais)

Juiz de Fora: GTs Urbana, Agrária e Ensino (parados)

Vitória: GTs desarticulados em função da prioridade do CBG

Três Lagoas: Agrária (articulado com o Grupo de Estudos Terra e Território – combate à eucaliptocultura);

Maringá: não tem GTs, mas ações nas áreas de Urbana (Plano Diretor) e Agrária (visita à Escola Milton Santos);

Dourados: articulação do debate sobre a questão indígena junto com São Paulo e Mal. Candido Rondon – texto de chamada para outras seções locais participarem foi enviado para o interseções; lista de discussão criada;

Porto Alegre: GTs de Educação (Jornadas Pedagógicas em Erechim e Rio Grande) e Urbana (Copa);

Cuiabá: GT Urbana está sendo reativado em função das mobilizações contra os impactos da Copa;

Florianópolis: não tem GT Urbana, mas sim uma Comissão de Espaço Urbano, que atuou ano passado no apoio à ocupação Contestado que conquistou uma área para o Minha Casa, Minha Vida, mas está desativado; ações de apoio às ocupações Palmares e Amarildo; protestos contra o novo Plano Diretor que só favorece a especulação;

Viçosa: GT Ambiente (Campanha contra o Mineroduto MG-ES; artigo para a TL; ação civil pública em andamento); Educação (parado);

Catalão: GT Urbana (ações em torno da questão urbana); Ambiente (ações civis públicas); Educação (parado)

Marechal Candido Rondon: sem GTs, mas ações em torno da questão indígena;

Articulação de GTs: materiais sobre o Fórum de GTs; texto do Informativo deve estar pronto até 15 de fevereiro;

Encaminhamento: Locais devem debater os materiais produzidos pela Articulação de GTs nas suas atividades Pré-CBG.

9. Relação da AGB com outras entidades e com os encontros setoriais.

DEN: Informe da Lucimar sobre o Simpurb; nenhum contato com outras entidades.

Juiz de Fora: apoio ao Coneeg para construção do ENEG; participação nas greves da educação de Juiz de Fora e do Rio.

Encaminhamento: Fazer contato com a organização do Simpurb para definir a participação da AGB.

10. Estatuinte

AGB-Vitória propõe a realização de Assembleia Estatutária durante o CBG, está elaborando uma proposta e irá enviá-la para o agbinterseções.



Encaminhamento: prazo até 30/04 para que as propostas de reforma estatutária sejam enviadas para a DEN a fim de assegurar tempo hábil para o cumprimento das normas estatutárias para convocação de Assembleia Estatutária.

3. Comunicações:

Coletivo de Comunicações comunicou que só recentemente conseguiu resolver o problema da mala direta com os endereços eletrônicos dos 4.500 inscritos no ENG de BH; AGB em Debate foi finalizado e será divulgado no interseções, na página da AGB e enviado para a mala direta.

2. Prestação de contas e política financeira

Tesouraria apresentou prestação de contas do período entre a 116ª e 117ª RGC. A prestação de contas foi **APROVADA**.

4. VII Congresso Brasileiro de Geógrafos

a) Andamento dos trabalhos das comissões do CBG:

I. Comissão Local do CBG

Vinte (20) pessoas em média participando das reuniões e realizando as tarefas; Secretaria ainda não tem espaço físico, pois Diretor do Centro não liberou a sala – até essa segunda feira há a promessa da liberação; Flavio e Raquel estão responsáveis pela Secretaria Local; articulação com a Reitoria está fluindo, o CBG será o principal evento dos 60 anos da UFES; reuniões com os diretores de centro para cessão dos espaços físicos, com boas respostas, com exceção do Centro Tecnológico; articulação com o IFES Nova Venécia para cessão de ônibus para TCs; 10 bolsistas solicitados através de um projeto de extensão;

II. Grupos de Trabalho

Ementa foi feita; Niterói propôs retomar a data de 04 de abril para apresentação de propostas de GT, alegando ser necessário mais tempo para organizar e divulgar os GTs; representantes de outras Locais que compõem a Comissão discordaram, considerando que o mais importante era que as Locais tivessem tempo para formular propostas; em função das ponderações e discordâncias, Niterói retirou a proposta;

Encaminhamento: até 15 de fevereiro o Coletivo de Articulação dos GTs vai indicar representante para a Comissão de GTs do CBG.

III. ESCs

Ementa já foi aprovada e deverá ir para a 3ª Circular; Prudente aceitou o indicativo para compor a Comissão.

IV. Trabalhos de Campo

Ementa elaborada por Vitória foi **APROVADA COM CORREÇÕES**; articulação com IFES e UFES para conseguir ônibus e professores e estudantes para apresentação de propostas de TCs;

Encaminhamentos:

Calendário dos TCs: 3 momentos – Apresentação de propostas; Pré-Inscrição; Inscrição – 10 VOTOS; **2 momentos** Apresentação de propostas; Inscrição – 3 VOTOS; 4 Abstenções;

Número máximo de TCs previamente definidos – voltar após definição do orçamento.



V. Mesas Redondas

Ainda não houve articulação entre as Seções que compõem esta Comissão.

VI. Infraestrutura

160 salas acertadas com a Reitoria; falta confirmar com o diretor do Centro; Teatro de 635 lugares; Cinema com 200 lugares; 7 Auditórios para 150 a 200 lugares; 1 Miniáuditorio para 70 lugares; Abertura e Alojamento no Ginásio do Clube Álvares Cabral; Bandeirão: previsão de funcionamento a cargo da Reitoria, preço a R\$ 1,50 ou R\$ 4,50, ainda a ser definido; 1.000 refeições no almoço e 500 no jantar; de acordo com o diálogo em curso com a Reitoria, talvez o congresso tenha que arcar com pagamento extra de funcionários; diálogos para funcionamento das cantinas; espaço para livreiros: próximo à Tenda Cultural; Viçosa se propõe a integrar a Comissão de Infraestrutura.

VII. Alojamento

Ainda não houve articulação entre as Seções que compõem esta Comissão; proposta de Vitória é fazer o alojamento no Clube Álvares Cabral (capacidade de atender a aproximadamente 2.000 pessoas – custo de R\$ 85.000,00), diante da impossibilidade de ser feito na UFES e em escolas públicas estaduais e municipais.

VIII. Monitoria

Ainda não houve articulação entre as Seções que compõem esta Comissão; Vitória tem trabalhado com a perspectiva de se conseguir 80 monitores locais, em um total de 200 a 250; chamada está sendo elaborada para ser colocada na página.

Encaminhamentos: 1. Manter alternância de turnos de trabalho; 2. Inscrição de Monitoria – Pela Página do CBG – 1 VOTO; Por Seção Local – 14 VOTOS; 2 abstenções.

IX. Comunicação e Ouvidoria

Ainda não houve articulação entre as Seções que compõem esta Comissão; treinamento para alimentação da página do CBG foi realizado com a presença de representantes da DEN e Seção Vitória; folder ficará pronto no dia 07 de fevereiro (1.000 exemplares até o dia 14/02 – Gráfica da UFES); página feita pela DYPE (R\$ 8.000,00) já está no ar.

Encaminhamento: AGB-Vitória e DEN verão possibilidades de transmissão via internet de atividades do CBG.

X. Atividades culturais

Ainda não houve articulação entre as Seções que compõem esta Comissão; Vitória propôs 2 atividades diárias, uma diurna e outra noturna; incluindo 2 bandas por noite sem cachê; Comissão Local propõe que o DA toque o bar; tenda cultural na UFES após o almoço – teatro, música, livreiros; Cineclube – mostra de documentários das Locais.

Encaminhamento: 1. AGB deve promover apenas 1 Festa – 11 VOTOS; 1. AGB deve promover apenas 2 Festas – 5 VOTOS; 3 Abstenções.

XI. Manifestação

Ainda não houve articulação entre as Seções que compõem esta Comissão; Ementa está sendo elaborada; Vitória propôs passeata até a Praça do Papa, com Aula Pública, com participações dos Movimentos Sociais.



Encaminhamentos: data para propostas de atividades culturais, temas e dinâmicas durante a aula pública – 31/03; articular com a Cultural.

XII. Identidade gráfica

- Arte foi elaborada.

XIII. EDPs

Comissão se reuniu e iniciou o planejamento para organização dos EDPs; Ementa está sendo elaborada.

XIV. Fórum de Editores de Publicações da AGB

Proposta é articular as publicações no âmbito da AGB.

Encaminhamento: Comissão – Campinas; São Paulo; Três Lagoas – indicativo; Porto Alegre – indicativo; BH – indicativo; Catalão – indicativo; Cuiabá – indicativo. Mensagem para o interseções solicitando informações sobre revistas das Locais.

b) Comissão Científica

Indicações já realizadas: Campinas – 2; São Paulo – 5; Niterói – 15; Catalão – 3; Rondon – 10; Viçosa – 2; BH – 9; Maringá – 3;

Seções que não indicaram e ficaram de enviar posteriormente: Pres. Prudente; Rio; Porto Alegre; Belém; Juiz de Fora; Vitória; Florianópolis; Três Lagoas; Dourados; Cuiabá; São João Del Rey.

Encaminhamento: Prazo para envio de nomes para composição da Comissão Científica – 20/02 – DEN vai enviar Tabela a ser preenchida com dados dos indicados.

c) Orçamento do CBG:

Princípios gerais: acessibilidade ao Encontro; justiça social; equilíbrio financeiro da AGB para viabilizar o funcionamento cotidiano da entidade (custos de secretaria, Terras Livres, apoio a seções locais, apoio a lutas sociais, etc.)

Despesas:

- TCs – aluguel de ônibus e material didático – **TAXA A SER DEFINIDA DE ACORDO COM OS ORÇAMENTOS - CONSENSO**

- Bandeirão – **NÃO HAVERÁ SUBSÍDIOS do CBG**

- Diárias para os funcionários em função das férias – **AGUARDAR A PRÓXIMA RGC**

- Aluguel de casa próxima à UFES – R\$ 1.500,00 mensais por 3 Meses – **SIM – 11 VOTOS; AGUARDAR A PRÓXIMA RGC – 5 VOTOS; 2 Abstenções**

- Alojamento no Clube Álvares Cabral – **APROVADO POR CONSENSO**

- Bolsistas – **Aguardar definição Projeto de Extensão UFES**

- Apoio aos Monitores: **Isenção do Alojamento – 8 SIM; 5 NÃO; 3 Abstenções; Alimentação – por Turno de Trabalho - CONSENSO, Inscrição – NÃO POR CONSENSO.**

- Materiais para os Congressistas (Caderno de Programação, Bolsa, Caneta, etc.)

- Atividades culturais

- Passagens e diárias de convidados

- Divulgação (Página do CBG, cartazes e folders)

- Segurança

- Multas

- profissionais de apoio à infraestrutura



Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2012/2014

- aluguel de carro/combustível
- computador e impressora
- aluguel de som e cadeiras

Receitas:

- Valores das inscrições:
- Aluguel de espaço para livreiros
- Alojamento
- Trabalhos de Campo
- Venda de materiais (Camiseta, etc.)
- Fomentos de Agências Públicas (CAPES, CNPq, FAPES)

Teto Orçamentário Geral e por Grandes Blocos:

Alojamento (2000 pessoas) – R\$ 100.000,00
Material para Congressistas (4000 participantes) – R\$ 40.000,00
Alimentação (500 refeições diárias) – R\$ 15.000,00
UFES (extras de funcionários, manutenção e reparos) – R\$ 20.000,00
Trabalho de Campo – R\$ 20.000,00
Material Permanente – R\$ 20.000,00
Passagens e Diárias de Convidados para MRs – R\$ 85.000,00
Outros Gastos – R\$ 70.000,00
Total Geral= R\$ 370.000,00

Previsão de Receitas

Inscrições (3.000 inscritos) – Foram apresentadas 5 propostas com valores de inscrição e taxa de alojamento, após ter sido decidido cobrar separadamente Taxa de Alojamento (10 votos a favor, 2 contra e 6 abstenções).

As propostas, considerando a primeira data de pagamento e as categorias foram:

1. R\$ 85/170/340 + 30,00 de Alojamento – 3 Votos
2. R\$ 65/130/180 + 40,00 de Alojamento – 0 Votos
3. R\$ 75/15/300 + 40,00 de Alojamento – 7 Votos
4. R\$ 70/140/280 + 25,00 de Alojamento – 0 Votos
5. R\$ 80/160/320 + 20,00 de Alojamento – 8 Votos

Quanto ao alojamento de pessoas não inscritas no CBG, foram propostas as seguintes Taxas: 40,00 (Associado)/80,00 (Não Associado) – 8 Votos; 40,0 (Com Associação Obrigatória) – 3 Votos; 60,00 (Com Associação Obrigatória) – 6 Votos; 1 Abstenção

Valor de receita estimada com Inscrições: 312.000

Valor de receita estimada com Alojamento: 25.000

Livreiros = 10.000

Camisetas = 10.000

Trabalho de Campo = ?

Total Previsto: 357.000 + Taxa TC

Datas e Categorias:

Por CONSENSO decidiu-se por apenas dois intervalos de tempo para pagamento: Até 20/04 e De 21/04 a 10/08.

Além do desconto para os Estudantes de Graduação foi proposto desconto também para:

Professores da Educação Básica na 1ª Faixa – Aprovado por Consenso



Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2012/2014

Estudantes Carentes – Isenção ou Desconto: 1 SIM; 12 NÃO; 4 Abstenções
Estudantes de Pós-Graduação na 1ª Faixa – 6 SIM; 9 NÃO; 2 Abstenções

Assim, ficaram definidos os seguintes prazos e taxas de inscrição por categoria:

Categoria	Até 20/04	21/04 a 10/08
Associados Estudantes de Graduação e Professores da Educação Básica	80,00	100,00
Demais Associados	160,00	200,00
Não Associados	320,00	400,00

d) Mesas Redondas

Diante do informe de Vitória da existência de 10 espaços que comportam MRs e da existência de 2 datas para MRs no CBG, decidiu-se, por **CONSENSO**, a realização de 20 MRs, fora a Mesa de Abertura.

Também por **CONSENSO**, decidiu-se a seguinte Composição das MRs: 2 Debatedores + Mediador/Provocador, com Exceção da Abertura e da Mesa das Entidades.

Na sequência foram apresentadas as propostas de MRs debatidas nas Assembleias das Locais, por Eixo. Diante da existência de 7 Eixos e a possibilidade de 20 MRs, decidiu-se que cada Eixo teria 2 MRs e as terceiras mais votadas de cada Eixo (com exceção do Eixo de Educação, em que foram consideradas a terceira e a quarta mais votadas, diante do grande número de MRs propostas) iriam para uma segunda votação para decidir quais seriam as outras 6 MRs. Após a apresentação de cada proposta buscou-se fundir ou ajustar propostas semelhantes, para em seguida decidir as MRs que comporiam a programação do CBG, assim como os convidados para as mesmas.

O resultado desse processo foi o seguinte:

Abertura

1 – “A AGB e a produção científica da geografia brasileira”, composta pelo conjunto de ex-presidentes que estão fazendo trabalho de sistematização e análise dos EDPs dos últimos ENGs – Seção Rio de Janeiro

2 – “A AGB no contexto das lutas sociais frente aos projetos hegemônicos”, composta por Ruy Moreira (UFF/FFP), Wladimir Safatle (Filosofia-USP) e Renato Emerson dos Santos (Presidente da AGB-DEN – Provocador) – Seção Niterói

Resultado: 1 – 9 votos; 2 – 6 votos; 1 Abstenção.

Eixos:

1 – No tempo e no espaço: a AGB e a formação política do geógrafo

Proposta 1: Campinas – Da gênese da geografia crítica brasileira às perspectivas contemporâneas – 6 votos

Proposta 2: São Paulo - Periódicos, publicações, encontros: o que nós produzimos revela sobre a geografia que fazemos? – 8 votos

Proposta 3: São Paulo – 25 anos da “Constituição Cidadã”: o papel do geógrafo no processo de redemocratização brasileira – 10 votos

Proposta 4: Rio – Entidades científicas e lutas sociais – 13 votos

Proposta 5: Rio - A formação e o exercício profissional em geografia e os sistemas regulatórios – 4 votos

Proposta 6: Niterói – O contexto institucional da AGB: avanços e retrocessos – 3 votos



Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2012/2014

Proposta 7: Niterói - AGB no debate da formação em geografia – 2 votos

Proposta 8: Niterói - A AGB e o estudante da geografia na conjuntura brasileira – 3 votos

Proposta 9: A ciência geográfica em tempos de produtivismo acadêmico: há lugar para a ética? – 5 votos

Após a Aprovação das Mesas foram feitos ajustes nas propostas, resultando na seguinte composição final:

Aprovadas

1. Entidades científicas e lutas sociais – Associação dos Geógrafos Brasileiros – AGB, Associação Nacional de História – ANPUH, Associação Brasileira de Antropologia – ABA, Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional – ANPUR

2. 25 anos da “Constituição Cidadã”: o papel do geógrafo no processo de redemocratização brasileira – Ariovaldo Oliveira, Arlete Rodrigues e Douglas Santos (P); Paulo Alentejano (Supl.)

Repescagem:

- Periódicos, publicações, encontros: o que nós produzimos revela sobre a geografia que fazemos? – Odete Seabra, Eliseu Spósito e Claudinei Lourenço (P), Charles da França Antunes (Supl.)

2 – A Geografia e a educação no Brasil

Neste Eixo, diante da grande quantidade de Mesas propostas pelas Locais (17), decidiu-se fazer uma aglutinação por blocos: Políticas educacionais; Práticas dos professores; Outros temas.

Políticas educacionais

Proposta 1: BH – A Geografia e a Educação no Brasil

Proposta 9: Rio de Janeiro – Ser Professor(a) de Geografia no País da Copa – Grandes obras, grandes eventos... E a educação pública?

Proposta 10: Niterói – Políticas educacionais, regulação e precarização do trabalho docente

Proposta 15: Vitória – Recursos do Pré-Sal: entraves ou soluções para a Educação Brasileira?

Proposta 16: Porto Alegre – Ser Geógrafo educador no país da Copa

Proposta 17: Juiz de Fora – Educação pública e seus dilemas atuais...

Práticas pedagógicas

Proposta 5: São Paulo – Fala Professor: cotidiano, experiências e práticas pedagógicas dos professores de geografia no ensino básico

Proposta 7: São Paulo – Da utopia da formação às contradições da prática - os desafios das transposições didáticas

Outros temas.

Proposta 2: BH – A Geografia e a Educação no Brasil: O lugar do professor de geografia na escola gerencialista desde a matemática + português e o resto

Proposta 3: BH – A geografia e a educação no Brasil: o material didático e o ensino de geografia no Brasil

Proposta 4: Campinas – A geografia crítica na educação básica: o quanto caminhamos?



Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2012/2014

Proposta 6: São Paulo - O ensino superior de geografia no Brasil: a tradição da AGB na reflexão sobre os currículos dos cursos de geografia

Proposta 8: Rio de Janeiro – A contribuição do PIBID para a formação de professores

Proposta 11: Niterói – Professor em movimento: quem educa luta?

Proposta 12: Niterói – As políticas de integração curricular: que Geografia é essa?

Proposta 13: Niterói – Geografia e relações étnico-raciais: uma década da Lei 10.639/03. Um balanço dos 10 anos da lei 10.639/03, avanços, dilemas, desafios. E a Geografia?

Proposta 14: Niterói – Natureza em educação: a Geografia e os descaminhos do ambiente

Bloco Políticas Educacionais – as propostas foram aglutinadas e votadas:

Propostas 15, 16, 9 e 1 – 12 votos

Propostas 17 e 10 – 5 votos

Redação final: Ser geógrafo(a) educador(a) no país da Copa: grandes obras, grandes eventos... e a Educação Pública?

Nomes Indicados para votação: Nelson Rego (4), Andre Martins (5), Marcos Couto (7), Paulo Fávero (8), Roberto Leher (3). 6 abstenções.

Indicados para ser o provocador: Marcos Couto (1) e Paulo Fávero (7), 9 abstenções

Nomes aprovados: André Martins, Marcos Couto e Paulo Fávero (Provocador).

Suplentes: Nelson Rego e Roberto Leher

Práticas Pedagógicas

Foi aprovada a proposta 5 por consenso.

Proposta de redação final aprovada:

Fala Professor: cotidiano, experiências e práticas pedagógicas dos professores de geografia no ensino básico

Nomes Indicados: Lana Cavalcanti (9), Paulo Henrique Amorim (7), Jorge Barcelos (7), Rafael Straforini (3), Nestor Kaercher (3), Claudio Bertazzo (1), Sonia Castellar (4), Flaviana Gasparoto (4), 3 abstenções.

Aprovados: Lana Cavalcanti, Jorge Barcellos e Paulo Henrique Amorim (Provocador).

Suplentes: Sonia Castellar, Flaviana Gasparoto.

Outros Temas - Votação

Proposta 2 – 5 votos

Proposta 6 – 4 votos

Proposta 8 – 1 voto

Proposta 3 – 3 votos

Proposta 4 – 3 votos

Proposta 11 – 10 votos

Proposta 12 – 1 voto

Proposta 13 – 1 voto

Proposta 14 – 4 votos

Mesas Aprovadas:

Professor em Movimento: quem educa luta?

Nomes aprovados: Rodrigo Coutinho, Luiz Fernando Dorvillé, Bruno Silveira (Provocador)

A Geografia e a Educação no Brasil: 2.2. O lugar do professor de Geografia na escola gerencialista: desde a matemática + português e o resto



Nomes aprovados: Fernando Conde, Rafael Straforini e Sonia Castelar (Provocadora),
Suplente: Eduardo Maia

3 – A ciência geográfica e o diálogo de saberes

Proposta 1: Navegar é preciso. E a Geografia é precisa? Cotidiano, rupturas e novas práxis geográficas. – 10 votos

Proposta 2: Repensando o espaço da(na) natureza e a natureza do(no) espaço. – 10 votos

Proposta 3: Mudanças climáticas e capitalismo verde – 17 votos

Proposta 4: SIG e cartografias: novas ferramentas e a alienação do fazer geográfico – 15 votos

Desempate entre propostas 1 e 2. Empate novamente 9 votos a 9. Aprovada mesa 2 (Voto AGB Niterói que havia proposta as 2 Mesas).

Após a Aprovação das Mesas foram feitos ajustes nas propostas, resultando na seguinte composição final:

Mudanças climáticas e capitalismo verde.

Nomes: Elder de Paula (11), Camila Moreno (6), Luis Zarref (8), Zé Paulo Netto (2), Carlos Walter (6), Henri Acselrad (3). Abstenções 4.

Desempate: Carlos Walter (8), Camila (7).

Aprovados: Elder de Paula, Luis Zarref e Carlos Walter (P); Camila Moreno (Supl.)

SIG e cartografias: novas ferramentas e a alienação do fazer geográfico.

Nomes: Gisele Girardi (14), Gilberto Câmara (13), Eduardo Girardi (14), Daniel Waldvogel (3), Peter Zeilhofer (0), Sinthia Batista (0), Renato Emerson (4). 3 Abstenções

Nomes Aprovados: Gilberto Câmara, Eduardo Girardi e Gisele Girardi (Provocadora); Suplentes - Daniel Waldvogel e Renato.

Repescagem:

Repensando o espaço da(na) natureza e a natureza do(no) espaço.

Nomes: Dirce Suertegaray (15), Ruy Moreira (16), Antonio Carlos Vitte (11), Marcos Bernardino (2) e Cassio Hissa (2)

Aprovados: Dirce Suertegaray, Ruy Moreira, Antonio Carlos Vitte (Provocador)

Suplentes: Marcos Bernardino e Cassio Hissa

4 – Geografia e movimentos de insurgência e emancipação

Proposta 1: Disputa pelo espaço da informação: redes sociais, mídia livre e grande mídia – 10 votos

Proposta 2: A questão Agrária e soberania alimentar: agroecologia e a problemática dos agrotóxicos – 11 votos

Proposta 3: Usos alternativos do território na América Latina: as resistências e o período popular da história – 7 votos

Proposta 4: Lutas indígenas e os Territórios em disputa – 12 votos

Proposta 5: Matrizes de relação sociedade-natureza: Resistências dos saberes e Geografias emergentes – 3 votos

Proposta 6: Movimentos sociais: novos atores, novas formas de luta – 10 votos

Desempate entre propostas 1 e 6: Proposta 6 aprovada por 9 votos a 8.

Após a Aprovação das Mesas foram feitos ajustes nas propostas, resultando na seguinte composição final:



Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2012/2014

Lutas indígenas e os Territórios em disputa.

Nomes Indicados: Marcos Tupã (15), Ivani Ferreira (7), José Gilberto (2), Salvadora Cáceres (4), Articulação Pró GT Indígena da AGB (11) e Marilda Maracci (3). 1 abstenção

Aprovados: Marcos Tupã, Ivani Ferreira e Articulação Pró GT Indígena da AGB (Provocador)

Suplentes: Salvadora Cáceres e Marilda Maracci

A questão agrária e soberania alimentar: agroecologia e a problemática dos agrotóxicos.

Nomes Indicados: Paulo Alentejano (6), Larissa Bombardi (7), Paulo Scarim (9), Eraldo Ramos (1), Carlos Alberto Feliciano (1), Renato Maluf (2), Maria Emilia (1), Movimento dos Pequenos Agricultores – MPA (11), Antonio Thomaz JR. (4), Marcelo Mendonça (2), Claudio Bertazzo (2). 3 Abstenções.

Aprovados: MPA, Larissa Bombardi e Paulo Scarim (Provocador)

Suplentes: Paulo Alentejano e Antonio Thomaz Jr.

Repescagem:

Movimentos sociais: novos atores, novas formas de luta.

Nomes indicados: Carlos Vainer (8), Marcelo Badaró (5), Carlos Walter (7), Renato Emerson dos Santos (3), Valter Cruz (3), Coordenação Anarquista (5), Branca Leone (0), Pablo Ortellado (2), Diana Itzu (8), Marcio Montenegro (0), Catia Antonia (2), Lacerda Santos (1) e Luis Evangelista (1).

Aprovados: Carlos Vainer, Diana Itzu e Carlos Walter (Provocador)

Suplentes: Marcelo Badaró e Coordenação Anarquista.

5 – Geografias dos grandes projetos territoriais

Proposta 1: Conflitos territoriais, grandes projetos nacionais e natureza – 7 votos

Proposta 2: IIRSA, Grandes projetos de infraestrutura e o papel do Brasil no cenário mundial – 5 votos

Proposta 3: Políticas territoriais: Estado, desenvolvimento e contra hegemonias – 6 votos

Proposta 4: Grandes Projetos e Eventos e as transformações no espaço agrário – 6 votos

Proposta 5: Grandes projetos de infraestrutura energética e as disputas pelo território – 8 votos

Proposta 6: O papel das finanças na retaguarda dos grandes projetos – 5 votos

Proposta 7: Cadê aquela praia? Um porto comeu – 10 votos

Após a Aprovação das Mesas foram feitos ajustes nas propostas, resultando na seguinte composição final:

Mesas aprovadas:

Cadê aquela praia? Um porto comeu.

Nomes indicados: Adilson Ramos (14), GT Agrária AGB Rio/Niterói (13), Frederic Monie (10), Catia Antonia (3). 3 abstenções.

Aprovados: Adilson Ramos, Frederic Monie e GT Agrária Rio/Niterói (Provocador).

Suplente: Catia Antonia

Grandes projetos de infraestrutura energética e as disputas pelo território.



Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2012/2014

Nomes Indicados: Alfredo Wagner (3), Movimentos dos Atingidos por Barragens – MAB (10), Marcio Cataia (5), Felício Pontes (4), Gilberto Rocha (3), Hector Mondragón (10), Antonio Thomaz Jr. (4). 2 Abstenções

Aprovados: MAB, Hector Mondragón e Marcio Cataia (Provocador).

Suplentes: Felício Pontes e Antonio Thomaz Jr..

Repescagem:

Conflitos territoriais, grandes projetos nacionais e natureza.

Nomes indicados: Flavio Nascimento (7), Valter Cruz (8), Bernardo Mançano Fernandes (5), Eliane Tomiasi (5), Doralice Barros (1), Teresa Riga (2), Maria Luisa Grossi (3). 6 Abstenções.

Desempate Bernardo e Eliane: Aprovada Eliane 10 votos a 3

Aprovados: Flávio Nascimento, Eliane Tomiasi e Valter Cruz (Provocador)

Suplentes: Bernardo Mançano Fernandes e Maria Luisa Grossi

6 – Espaço urbano, mobilidade e lutas pela apropriação da cidade

Proposta 1: Desastres para quem? Produção do espaço urbano, vulnerabilidade e risco nas cidades brasileiras – 10 votos

Proposta 2: O apito foi dado. Os megaeventos esportivos e a reorganização das cidades – 10 votos

Proposta 3: Mobilidade urbana e luta pelo direito a cidade – 12 votos

Desempate: entre as propostas 1 e 2: proposta 1 aprovada por 8 votos a 7.

Após a Aprovação das Mesas foram feitos ajustes nas propostas, resultando na seguinte composição final:

Mobilidade urbana e luta pelo direito a cidade.

Nomes: Movimento Passe Livre do Espírito Santo – MPL-ES (11), Marcio Rocha (11), Regina Bega (1), Eduardo Vasconcelos (5), André Baldraia (0), Erminia Maricato (6), Everaldo Melazzo (1), Maria Encarnação Spósito (2), Nabil Bonduki (0), Claudio Zanoteli (2) e Sergio Martins (4).

Aprovados: MPL-ES, Erminia Maricato e Marcio Rocha (Provocador),

Suplentes: Eduardo Vasconcelos e Sergio Martins

Desastres para quem? Produção do espaço urbano, vulnerabilidade e risco nas cidades brasileiras.

Nomes indicados: Maria Lucia Hermann (4), Hugo Romero Aravena (4), Isorlanda Caracristi (6), Magali Mendonça (1), Maria Encarnação Spósito (3). 9 Abstenções.

Aprovados: Maria Lucia Hermann, Hugo Romero Aravena, Isorlanda Caracristi (Provocadora)

Suplentes: Magali Mendonça, Maria Encarnação Spósito.

Repescagem:

O apito foi dado. Os megaeventos esportivos e a reorganização das cidades.

Nomes indicados: Gilmar Mascarenhas de Jesus (10), Comitê Popular da Copa – COPAC (11), Fernanda Sanchez (2), Plano Popular da Vila Autódromo (0), Juca Kfourri (1), Lúcia Shimbo (1) e Articulação de GTs de Urbana (4). 4 abstenções

Aprovados: Gilmar Mascarenhas de Jesus, COPAC e Articulação de GTs de Urbana (Provocador)

Suplente: Fernanda Sanchez

7 – Geografia e a questão de gênero

Proposta 1: A importância do debate de gênero para a crítica e superação do capitalismo Patriarcal – 5 votos



Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2012/2014

Proposta 2: A inserção precária feminina no mercado de trabalho e a subordinação patronal – debates sobre espaço e gênero – 7 votos

Proposta 3: O(s) espaço(s) e as Geografias do gênero e sexualidade na sociedade contemporânea – 11 votos

Proposta 4: Ofensiva do Capital sobre o campo e a cidade: A resistência das Mulheres nos Territórios – 9 votos

1 abstenção.

Mesas Aprovadas:

O(s) espaço(s) e as Geografias do gênero e sexualidade na sociedade contemporânea.

Aprovados: Joseli Silva, Catherine Walsh e Alex Ratts (Provocador).

Ofensiva do Capital sobre o campo e a cidade: A resistência das Mulheres nos Territórios.

Nomes Indicados: Miriam Nobre (6), Movimento das Mulheres Quebradeiras de Coco de Babaçu (10), Kelly Maffort (6) e Arlene Boa (4).

Aprovados: Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu – MIQCB, Kelly Maffort e Miriam Nobre (Provocadora)

Suplente: Arlene Boa.

Repescagem:

A inserção precária feminina no mercado de trabalho e a subordinação patronal – debates sobre espaço e gênero.

Nomes indicados: Terezinha Brumati (6), Maria Aparecida de Moraes (8), Centro de Estudos da Geografia do Trabalho – CEGET/Unesp-PP (4) e Nalu Farias (7). 3 abstenções

Aprovados: Maria Aparecida de Moraes, Nalu Farias e Terezinha Brumati (Provocadora)

Suplente: CEGET-Unesp-PP

Após o encerramento do debate acerca das Mesas Redondas por Eixo, retomou-se o debate agrupando-se as terceiras mesas mais votadas em cada eixo, com exceção do Eixo 2, em que foram encaminhadas as duas mesas do Bloco “Outros Temas” para definição das Mesas a serem descartadas para a definição final da listagem das Mesas do CBG. Cada Seção Local votou em 2 Mesas a serem descartadas e o resultado foi o seguinte:

Eixo 1 – Periódicos, publicações, encontros: o que nós produzimos revela sobre a geografia que fazemos? – 0 votos

Eixo 2 – Professor em Movimento: quem educa luta? – 2 votos

Eixo 2 – A Geografia e a Educação no Brasil: 2.2. O lugar do professor de Geografia na escola gerencialista: desde a matemática + português e o resto – 8 votos

Eixo 3 – Repensando o espaço da(na) natureza e a natureza do(no) espaço – 6 votos

Eixo 4 – Movimentos sociais: novos atores, novas formas de luta – 1 votos

Eixo 5 – Conflitos territoriais, grandes projetos nacionais e natureza – 2 voto

Eixo 6 – O apito foi dado. Os megaeventos esportivos e a reorganização das cidades – 1 voto

Eixo 7 – A inserção precária feminina no mercado de trabalho e a subordinação patronal – debates sobre espaço e gênero – 8 votos

Assim, foram descartadas as Mesas:

Eixo 2 – A Geografia e a Educação no Brasil: 2.2. O lugar do professor de Geografia na escola gerencialista: desde a matemática + português e o resto

Eixo 7 – A inserção precária feminina no mercado de trabalho e a subordinação patronal – debates sobre espaço e gênero

Desta forma, assim ficou a composição final das Mesas Redondas no CBG:

Abertura:

“A AGB e a produção científica da geografia brasileira” – Mesa composta pelos Presidentes da AGB no Século XXI – Dirce Suertegaray (2000-2002), Bernardo Mançano Fernandes (2002-2004), Marísia Buitoni (2004-2006), Edvaldo Moretti (2006-2008), Alexandrina Luz Conceição (2008-2010), Nelson Rego (2010-2012), Renato Emerson do Santos (2012-2014).

Eixo	Título	Convidados	Suplentes
1	Entidades científicas e lutas sociais	AGB, ANPUH, ABA, ANPUR	
1	25 anos da “Constituição Cidadã”: o papel do geógrafo no processo de redemocratização brasileira	Ariovaldo Oliveira, Arlete Rodrigues e Douglas Santos (P)	Paulo Alentejano
1	Periódicos, publicações, encontros: o que nós produzimos revela sobre a geografia que fazemos?	Odete Seabra, Eliseu Spósito e Claudinei Lourenço (P)	Charlles da França Antunes
2	Ser geógrafo(a) educador(a) no país da Copa: grandes obras, grandes eventos... e a Educação Pública?	André Martins, Marcos Couto e Paulo Fávero (P)	Nelson Rego e Roberto Leher
2	Fala Professor: cotidiano, experiências e práticas pedagógicas dos professores de geografia no ensino básico	Lana Cavalcanti, Jorge Barcellos e Paulo Henrique Amorim (P)	Sonia Castellar e Flaviana Gasparoto
2	Professor em Movimento: quem educa luta?	Rodrigo Coutinho, Luiz Fernando Dorvillé, Bruno Silveira (P)	
3	Mudanças climáticas e capitalismo verde	Elder de Paula, Luis Zarref e Carlos Walter (P)	Camila Moreno
3	SIG e cartografias: novas ferramentas e a alienação do fazer geográfico	Gilberto Câmara, Eduardo Girardi e Gisele Girardi (P)	Daniel Waldvogel e Renato Emerson dos Santos
3	Repensando o espaço da(na) natureza e a natureza do(no) espaço	Dirce Suertegaray, Ruy Moreira, Antonio Carlos Vitte (P)	Marcos Bernardino e Cassio Hissa
4	Lutas indígenas e os Territórios em disputa.	Tupã, Ivani Ferreira e Articulação Pró GT Indígena da AGB (P)	Salvadora Cáceres e Marilda Maracci
4	A questão agrária e a soberania alimentar: agroecologia e a problemática dos agrotóxicos	MPA, Larissa Bombardi e Paulo Scarim (P)	Paulo Alentejano e Antonio Thomaz Jr.
4	Movimentos sociais: novos atores, novas formas de luta	Carlos Vainer, Diana Itzu e Carlos Walter (P)	Marcelo Badaró e Coordenação Anarquista
5	Cadê aquela praia? Um porto comeu	Adilson Ramos, Frederic Monier e GT Agrária Rio/Niterói (P)	Catia Antonia
5	Grandes projetos de infraestrutura energética e as disputas pelo território	MAB, Hector Mondragón e Marcio Cataia (P)	Felício Pontes e Antonio Thomaz Jr.
5	Conflitos territoriais, grandes projetos nacionais e natureza	Flávio Nascimento, Eliane Tomiasi e Valter Cruz (P)	Bernardo Mançano Fernandes e Maria Luisa Grossi

6	Mobilidade urbana e luta pelo direito à cidade	MPL-ES, Erminia Maricato e Marcio Rocha (P)	Eduardo Vasconcelos e Sergio Martins
6	Desastres para quem? Produção do espaço urbano, vulnerabilidade e risco nas cidades brasileiras	Maria Lucia Hermann, Hugo Romero Aravena, Isorlanda Caracristi (P)	Magali Mendonça, Maria Encarnação Spósito
6	O apito foi dado: os megaeventos esportivos e a reorganização das cidades	Gilmar Mascarenhas de Jesus, COPAC e Articulação de GTs de Urbana (P)	Fernanda Sanchez
7	O(s) espaço(s) e as Geografias do gênero e sexualidade na sociedade contemporânea	Joseli Silva, Catherine Walsh e Alex Ratts (P)	
7	Ofensiva do Capital sobre o campo e a cidade: A resistência das Mulheres nos Territórios	MIQCB, Kelly Maffort e Miriam Nobre (P)	Arlene Boa

11. Outros Assuntos

Informe do Coletivo de Publicações

Terra Livre nº 39

- Artigos já selecionados para composição do número. Esses artigos já passaram por todas as etapas do processo (recebimento, avaliação, envio para acertos, reenvio).
- A Revista terá 8 (oito) artigos, sendo um oriundo de GT.
- Origem dos artigos: 3 do RJ; 2 de SP; 1 de SE; 1 do ES, e um do Chile.
- Editorial em fase de escrita, assim como composição da capa e acerto de profissional para editoração.

Terra Livre nº 40

- Artigos já selecionados para composição do número. Esses artigos já passaram por todas as etapas do processo (recebimento, avaliação, envio para acertos, reenvio).
- A Revista terá 8 (oito) artigos, sendo um oriundo de GT, e uma resenha.
- Origem dos artigos: 1 do RJ; 1 do CE; 2 de SP; 2 de PE; 1 do RS; 1 de MG;
- Editorial em fase de escrita, assim como composição da capa e acerto de profissional para editoração.

A cotação de preços para a editoração e impressão será feita com os dois números já prontos. A opção de aguardar algumas semanas a confecção do número 39, justifica-se pela possibilidade de negociação de melhor preço, agora com a confecção também do número 40. A previsão é que até o mês de março esses dois números estejam prontos e impressos. O esforço é para que isso aconteça ainda em fevereiro.

Terra Livre nº 41

- Artigos já recebidos e em fase de avaliação pelo Conselho Editorial.
- A previsão é que até o mês de maio já esteja impressa e pronta para distribuição.

Terra Livre nº 42

- Encontra-se na fase de conversas sobre seu conteúdo.

Implantação da Terra Livre no Sistema de Editoração Eletrônico de Revistas (SEER)



Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2012/2014

Foi realizada, com a ajuda de bolsistas que atuam na Revista Tamoios (FFP/UERJ), a inclusão de um número da Terra Livre na plataforma SEER. Todo o procedimento aconteceu corretamente. No entanto, um erro está ocorrendo. Quando, depois da publicação da revista na plataforma e inclusão do sumário, o usuário clica para abrir o texto, isso não acontece.

Como não se trata de erro relacionado ao processo de publicação de número da revista, fizemos comunicação à gerência de informática responsável pelo SEER no IBICT solicitando auxílio. Estamos aguardando retorno. Tão logo o problema seja resolvido, os números já digitalizados e separados por artigos, serão colocados "no ar".

Encaminhamento: Fernando Heck (AGB MC Rondon) se ofereceu para ajudar a solucionar o problema da Plataforma SEER, pois já teve que enfrentar problema semelhante.

11.2 - Local e data da 118ª RGC:

Local: Vitória-ES

Data:

Proposta 1: 16, 17 e 18 de maio – 10 votos

Proposta 2: 30, 31 de maio e 01 de junho – 1 voto

Próxima RGC: Vitória/ES – 16, 17 e 18/05/2014